

AGROBIODIVERSIDADE: ATIVIDADES DE PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL E CULTURAL

Data de aceite: 02/06/2023

Marcel Chukewiski Jamil

Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Dois Vizinhos, Paraná – Brasil.

Celso Eduardo Pereira Ramos

Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Dois Vizinhos, Paraná – Brasil.

Dalva Paulus

Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Dois Vizinhos, Paraná – Brasil.

de visitas e oficinas em colégios do campo da região do sudoeste do Paraná. Com os dados e fotos obtidos vai ser possível implantar áreas modelo demonstrativas de plantas medicinais e aromáticas no setor de olericultura da UTFPR – Campus Dois Vizinhos, além de permitir também a extração de óleos essenciais para estudos da universidade.

PALAVRAS-CHAVE: Agrobiodiversidade. Associação. Plantas medicinais. Cartilha.

RESUMO: O projeto de extensão teve o objetivo de despertar a importância da proteção do patrimônio social e cultural na agrobiodiversidade. As visitas e atividades práticas envolvendo manejo e coleta de dados foram realizadas principalmente no litoral do Paraná, mais especificamente no interior de Morretes, juntamente com a Associação Agroecológica AMAE (Associação Morretes Agroflorestal e Ecológica). As atividades realizadas envolveram também coleta de materiais para posterior plantio, capturas fotográficas para elaboração de uma cartilha digital de plantas medicinais, a elaboração de um estudo de caso da AMAE e, por fim, a criação de um material para a realização

AGROBIODIVERSITY: ACTIVITIES TO PROTECT SOCIAL AND CULTURAL HERITAGE

ABSTRACT: The extension project aimed to raise awareness of the importance of protecting social and cultural heritage in agrobiodiversity. The visits and practical activities involving management and data collection were carried out mainly on the coast of Paraná, more specifically in the interior of Morretes, together with the Association Agroecological AMAE (Association Morretes Agroforest and Ecologic). The activities carried out also involved collecting materials for later planting, photographing for the preparation of a digital booklet of medicinal plants, the preparation

of a case study of AMAE and, finally, the creation of material for visits and workshops in rural schools in the southwest region of Paraná. With the data and photos obtained, it will be possible to implement demonstrative model areas of medicinal and aromatic plants in the horticulture sector on UTFPR – Dois Vizinhos Campus, in addition to allowing the extraction of essential oils for university studies.

KEYWORDS: Agrobiodiversity. Association. Medicinal plants. Booklet.

INTRODUÇÃO

A Agrobiodiversidade é um conceito amplo, que agrega diferentes características de acordo com cada região e cultura onde ela está situada. Nesse sentido, a prática da agrobiodiversidade possui grande importância para a manutenção da agricultura e alimentação, assim como nos componentes dos agroecossistemas, como por exemplo: variabilidade genética, preservação da mata nativa, fauna e flora, entre outros. (MMA. 2021)

Existe uma forte relação também entre a agrobiodiversidade e o acúmulo de conhecimentos tradicionais de diferentes povos e comunidades. Isto pode ser apresentado por meio das formas e tipos de manejos agrícolas regionais, processamentos destes produtos e a transformação dos mesmos em artesanatos. Ou seja, os princípios da agrobiodiversidade estão profundamente ligados a questões sociais e culturais. (BATISTA, 2018)

Diante da importância do tema, surge também a necessidade da manutenção do conhecimento popular, onde o mesmo deve ser repassado para a sociedade a fim de evitar a perda dos conhecimentos de determinadas comunidades. Isto compõe o que pode ser caracterizado como patrimônio social e cultural para a área da agricultura. (SILVA, 2020).

Como marco central, foi necessário estabelecer os focos de estudo do projeto de extensão dentro da agrobiodiversidade, sendo eles: manejo agroecológico, manejo agroflorestal, plantas medicinais e aromáticas e processamento dos produtos agroecológicos.

MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto de extensão teve seu início no mês de setembro de 2020 e término no final de agosto de 2021. Durante o período de um ano foram realizadas atividades de visitas técnicas, consultas teóricas, elaboração de relatórios, manejos práticos nos locais visitados e Utfpr, coleta de mudas/sementes e uma cartilha digital de plantas medicinais.

Visitas técnicas:

- CPRA (Centro Paranaense de Referência em Agroecologia) – Pinhais – Curitiba - PR:

A visita foi realizada no dia 03/02/2021 e contou com a condução da coordenadora da instituição, Simone Richter. Durante a visita, foi possível observar diversos setores

do CPRA, desde manejo animal até produção vegetal integrada, como colmeias de meliponicultura (Figura 1), estufas de plantas medicinais (Figura 2), e por fim, o relógio biológico do corpo humano, sendo este formado por uma grande variedade de plantas medicinais e aromáticas (Figuras 3 e 4). O relógio do corpo humano será utilizado como base para implantação de um pequeno modelo na Utfpr – Campus Dois Vizinhos, no setor de Olericultura. Além disso, também foi mostrado o extrator de óleos essenciais, neste caso, um modelo de Clevenger (Figura 4) que era capaz de extrair tanto óleos mais concentrados quanto hidrolatos menos concentrados.



Figura 1 – Colmeias meliponicultura

Fonte: JAMIL (2021).



Figura 2 – Estufas de plantas medicinais

Fonte: JAMIL (2021)



Figura 3 - Relógio do Corpo humano

Fonte: JAMIL (2021)



Figura 4 – Clevenger

Fonte: JAMIL (2021).

- Fazenda Experimental Canguiri/UFPR – Pinhais – Curitiba -PR:

A visita foi realizada no dia 03/02/2021 e contou com a condução de um dos funcionários da fazenda. O local era amplo e tinha uma pequena área reservada para plantas medicinais e aromáticas (Figura 5), bem como um laboratório dedicado a extrações de óleos essenciais em massa de plantas medicinais (Figura 6). Os equipamentos eram modernos e possuíam capacidade de realizar grandes extrações de óleos essenciais (Figura 7).



Figura 5 – Área plantas medicinais/aromáticas

Fonte: JAMIL (2021)



Figura 6 – Laboratório de extração/óleos

Fonte: JAMIL (2021)



Figura 7 - Equipamentos e maquinários Laboratório Extração Óleos essenciais

Fonte: JAMIL (2021)

-Visita/estadia e manejo agroflorestal em Morretes – PR

A visita e estadia foi realizada entre os dias 12 e 17/02/2021, sendo conduzida por uma das coordenadoras da Associação AMAE (Associação Morretes Agroflorestal e Ecológica), Neltume Spinoza. Durante este período foram feitas atividades de manejo agroflorestal e medicinal (Figura 8), Plantio de sementes (Figura 9), Coleta de materiais (Figura 10), Visita a Agrofloresta de espécies frutíferas da Associação (Figura 11) e a secagem e processamento de folhas/flores advindas do sistema agroflorestal (Figura 12).



Figura 8 - Manejo Agroflorestal.

Fonte: JAMIL (2021)



Figura 9 - Plantio de sementes.

Fonte: JAMIL (2021)



Figura 10 – Coleta de materiais.

Fonte: JAMIL (2021)



Figura 11 – Visita a Agrofloresta de espécies frutíferas.

Fonte: JAMIL (2021)



Figura 12 – Secagem e processamento.

Fonte: JAMIL (2021)

-Consultas teóricas e Cartilha Digital de plantas medicinais:

Durante o trabalho de extensão foram realizadas consultas teóricas e escritos relatórios a respeito da temática da agrobiodiversidade e cultivo de plantas medicinais. E para colocar em prática a ideia de preservação do conhecimento popular foi elaborada uma cartilha digital de plantas medicinais nas redes sociais (Figura 13). As plantas da cartilha foram fotografadas durante todas as visitas do projeto de extensão. A cartilha digital seguiu a ideia de propagar o conhecimento de plantas medicinais a respeito caracterização botânica, histórico das plantas, usos medicinais e preparo dos chás. Além disso, também foram criados e compartilhados materiais com relação a extração de óleos essenciais e hidrolatos.



Figura 13 - Cartilha Digital de plantas medicinais

Fonte: JAMIL (2021)

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As visitas puderam proporcionar uma série de trabalhos teóricos e práticos, bem como um acúmulo de conhecimentos regionais da região metropolitana de Curitiba e litoral do Paraná. Como resultado foi possível concretizar a cartilha de plantas medicinais em mídias digitais e propagar o conhecimento adquirido para a comunidade acadêmica da Utfpr – Campus Dois Vizinhos.

Além disso, também foi possível determinar algumas características sociais e culturais dos pequenos produtores agroecológicos da associação AMAE. Isto permitiu que fosse gerado um pequeno estudo de caso (Figura 14), que será melhor desenvolvido em breve.

Visto as limitações causadas pela pandemia do novo coronavírus, não foi possível realizar visitas e oficinas em escolas do campo e em instituições, entretanto, mesmo com o término do projeto de extensão, as visitas e oficinas propostas serão realizadas neste ano em Dois Vizinhos e região.

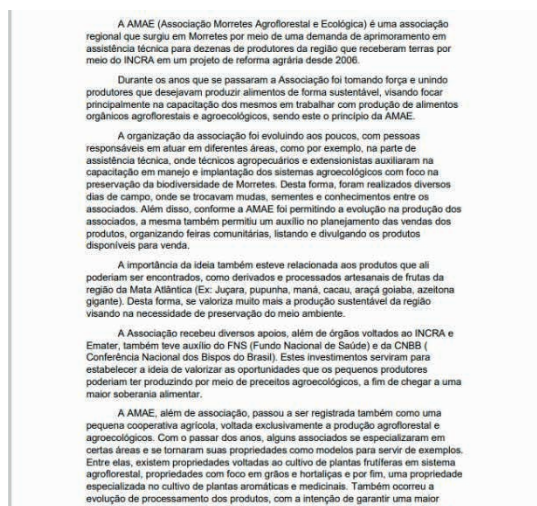


Figura 14 – Estudo de caso AMAE

Fonte: JAMIL (2021)

CONCLUSÃO

Diante do exposto, conclui-se que o projeto de extensão foi efetivo em demonstrar a importância no estudo e divulgação do conhecimento popular advindo de pequenas comunidades de produtores da agricultura familiar. Mesmo com limitações causadas pela pandemia do novo coronavírus foi possível realizar um trabalho aprofundado no litoral do Paraná, onde foram registradas questões sociais, culturais e ambientais da região.

Além disso, se espera que seja possível realizar novas visitas em escolas do campo e que ocorra uma impressão da cartilha digital a fim de compartilhar todo o material coletado durante o projeto de extensão.

AGRADECIMENTOS

Esta seção é obrigatória nos trabalhos que receberam bolsa e auxílio financeiro. Deve apresentar os agradecimentos aos principais órgãos de fomento (bolsa e auxílio financeiro), instituições e pessoas que contribuíram para a realização do trabalho. O máximo são 50 palavras.

REFERÊNCIAS

UTFPR – CAMPUS DOIS VIZINHOS. **VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL**. 2020

MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE. **Agro biodiversidade**. 2021.

BATISTA, Maria Villaça. **Agro biodiversidade – Conservação do patrimônio genético e dos conhecimentos tradicionais**. 2018.

SILVA, Susie Barreto. **A importância das raízes culturais para a identidade cultural do indivíduo**. 2020